



## **ITAPEVA – PRODUÇÃO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE**

Rodrigo Machado Moreira  
Outubro de 2020  
Itapeva / SP

O município de Itapeva se localiza na região sudoeste do estado de São Paulo e tem uma população 87.753 habitantes, sendo 73.956 na zona urbana e 13.797 na zona rural. Localiza-se numa transição de biomas entre a Mata Atlântica e o Cerrado.

### **Arranjo produtivo local de plantas medicinais**

Essa ação tem suas origens na aproximação de organizações diversas com um grupo de mulheres do Assentamento Rural Pirituba II, entre os municípios de Itapeva e Itaberá, SP, onde há mais de 20 anos desempenham importante papel na agricultura familiar com plantas medicinais. Desde 2009, as mulheres organizam a Cooperativa de Produção de Plantas Medicinais (COOPLANTAS). Em 2012, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itapeva, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, o Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde-NGBS, do Instituto de Tecnologia em Fármacos/ Farmanguinhos/Fiocruz e o Instituto Giramundo Mutuando, entre outros parceiros, tiveram o Projeto “Fortalecer o Desenvolvimento Tecnológico em Fitoterápicos e Fornecimento de Plantas Medicinais de interesse no SUS (RENASUS) em Itapeva – SP” viabilizado com recursos do Ministério da Saúde.

No início de 2014, a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) integrou-se ao Projeto através de representantes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem. Em conjunto com os parceiros, iniciou-se o desenvolvimento de ações na abordagem transdisciplinar e na perspectiva de gênero.

Constituiu-se, então, uma Rede de Cooperação entre os diferentes atores e a participação da FAIT foi discutida, surgindo a ideia da troca de conhecimentos científicos e populares sobre plantas medicinais. Em 15 de Agosto de 2014 aconteceu o primeiro encontro, com a participação de 43 pessoas - entre representantes da FAIT, COOPLANTAS, Secretaria Municipal de Saúde e Pastoral da Saúde de Itapeva, Instituto Cílios da Terra e INCRA.

O processo de troca de conhecimentos científicos e populares partiu dos anseios das próprias mulheres, compartilhados pelos demais parceiros, o que as colocou em situação de democratização na tomada de decisão e no desenho do processo.

Em 2015 foi aprovado o Projeto “Consolidação do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e Fitoterápicos” (Edital nº02 DAF/SCTIE/MS). O projeto visava à consolidação de um arranjo produtivo local para produção de plantas medicinais e fornecimento para o SUS, no município de Itapeva/SP. Além de ampliar e aprimorar os sistemas produtivos de base familiar a partir dos conhecimentos tradicionais, o projeto promovia o acesso da população aos medicamentos de origem vegetal nos padrões técnicos e científicos de qualidade, dando maior segurança ao usuário.

A partir de então, a ação busca a produção de plantas medicinais no sistema agroecológico e a inclusão dos fitoterápicos na rede SUS, através da implantação da Farmácia Viva. Em 2016 consolidou-se uma equipe de redação do Manual de Procedimentos de Produção Agroecológica de Plantas Medicinais da COOPLANTAS.

Ainda em 2015, aprovou-se a Lei 3782/2015 relativa às Práticas Integrativas e Complementares, Plantas Medicinais, aromáticas e condimentares e fitoterápicos.

A partir de todo processo de discussão e das ações desenvolvidas com os parceiros e do Projeto Farmácia Ensino – Farmácia Viva, em parceria com a Prefeitura de Itapeva/SP, vem sendo possível ampliar a oferta de fitoterápicos no SUS (distribuídos gratuitamente à população). A produção dos fitoterápicos está acompanhando o aumento da demanda vinda dos postos de saúde do SUS.

Em 2017, houve um curso de Fitoterapia na Prática Clínica, oferecido aos profissionais do SUS. O curso teve por objetivo principal oferecer condições técnicas para a prescrição segura, garantindo adesão dos profissionais e pacientes. O conteúdo programático foi desenvolvido coletivamente, articulando instituições parceiras e, para ministrar o curso, foram convidados profissionais consagrados na área de fitoterapia de todo Brasil. Também foram realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade de forma diversificada, promovendo a integração

interdisciplinar entre os cursos de Farmácia, Agronomia, Engenharia Florestal, Enfermagem e Medicina Veterinária e a população. Ademais, houve palestras, cursos, debates e rodas de conversa com temática relacionada à promoção de saúde integral, fitoterapia e outras práticas afins.

Durante 2019 foram atendidas mais de 2500 prescrições de diversos profissionais do SUS, tais como médicos, enfermeiros e farmacêuticos. Naquele ano tiveram mais de 30 apresentações diferentes e os produtos com mais procura foram as cápsulas de castanha-da-índia (problemas circulatórios), as cápsulas de maracujá (sedativo e calmante) e as cápsulas de garra-do-diabo (anti-inflamatório) e os xaropes de guaco (expectorante).

Os alunos do curso de farmácia da FAIT estão engajados em estágios supervisionados e auxiliam em atividades educativas e de controle de qualidade da produção dos fitoterápicos. Não há orçamento próprio do município ainda, apenas o projeto com recursos federais desde 2015 e previstos até 2021. A FAIT, nessa parceria, contribui com o laboratório e com estagiários e a prefeitura, com recursos federais, compra de insumos e fornecimento de uma farmacêutica e algum apoio técnico.

Atualmente, as mulheres da COOPLANTAS somam 30 associados e possuem diversas hortas medicinais que produzem uma diversidade expressiva de plantas medicinais certificadas orgânicas, por meio do sistema participativo de garantia da Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica. Atualmente, elas estão mobilizadas para consolidar o seu domínio sobre as infraestruturas para processamento, estocagem, maquinários e veículos, que já estão em posse do município de Itaberá, também inicialmente parceiro do Projeto. Tratam-se, por fim, de recursos federais vindos de programas e emendas parlamentares e que foram conquistados para apoiar o trabalho realizado pela Cooperativa.

A dinamização da cadeia produtiva de plantas medicinais tem potencial para contribuir com o desenvolvimento regional, possibilitando uma nova perspectiva para a agricultura familiar e para a COOPLANTAS. E com a expansão do processo, as mulheres tornaram-se protagonistas, promovendo a produção agroecológica na busca de alternativas ao modelo agrícola predominante na região e no assentamento e a revalorização do local, cujas raízes históricas contribuem para a preservação da identidade comunitária, para o alinhamento da comunidade com o desenvolvimento sustentável e para a potencialização das redes sociais locais.

Grupo de Mulheres da COOPLANTAS – Cooperativa de Plantas Medicinais



Fonte: Instituto Giramundo Mutuando

## Reunião preparatória de ações para implantação do APL no âmbito do SUS



Fonte: <https://www.unoeste.br/noticias/2012/8/implantacao-de-fitoterapicos-em-itapeva-tem-apoio-da-unoeste>

## Alunos da FAIT no laboratório da Farmácia Viva



Farmácia localizada no Bloco K da Fait

Fonte: <https://jornalsudoestepaulista.com.br/2020/05/22/farmacia-viva-comemora-tres-anos-na-producao-de-fitoterapicos-para-o-sus/>